



MUSICRISTO

## Do Espírito

Lá Si-  
O Teu sopro achou-me dormindo

Mi Lá  
na minha jangada,

Ré  
Pois vieste como terna brisa

Mi Lá  
pela madrugada.

Ré  
Acordei e embalei-me no

Fá#- Si- Mi  
vento em que não me prendias.

Lá  
E sorrindo entreguei-te a

Ré Mi Lá  
(Lá7)  
vontade de todos os dias.

De repente a jangada cresceu  
e tornou-se cidade,

Já pequena demais para  
acolher a gente que a invade.

Nas mãos dadas sentimos

Teu fogo abrasar corações.

Tua palavra é esperança que em

nós  
se transforma em canções.

Ré Mi Lá  
Fá#-

Tu me embalas quando me  
persegues

Ré Mi  
Lá (Lá7)

E me impeles mesmo enquanto me  
recebes.

Ré Mi  
Lá Fá#-

Tu me abalas no que me concedes

Ré Mi  
Lá (Mi7)

E me guias para onde me  
precedes.

Já não posso tranquilo dormir

nem parar um momento,

No caminho impossível demais,

se vai contra o Teu vento.

No Teu mar aprendi que ser

rico é dar o que sou,

Pois recebo o que dou,

se me entrego no que em mim